

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP

SILMARA APARECIDA ALVES DO PRADO PORFIRIO

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

**CAÇADOR
2017**

SILMARA APARECIDA ALVES DO PRADO PORFIRIO

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof^a Ms. Ruth Ines Dotta Goulart.

**CAÇADOR
2017**

SUMÁRIO

1 PLANO DE GESTÃO	3
1.1 REFERENCIAL TEÓRICO	3
2 OBJETIVO GERAL	5
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	6
3.1 INTRODUÇÃO	6
3.2 DIMENSÃO SOCIECONÔMICA	6
3.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA	7
3.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	9
3.5 DIMENSÃO FINANCEIRA.....	10
3.6 DIMENSÃO FÍSICA.....	10
3.7 METAS DE TODAS AS DIMENSÕES	10
3.8 AÇÕES.....	11
3.8.1 Dimensão Pedagógica	11
3.8.2 Dimensão Administrativa.....	11
3.8.3 Dimensão Financeira.....	12
4 AVALIAÇÃO DO PLANO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
6 REFERÊNCIAS	16

1 PLANO DE GESTÃO

Gestão Democrática E Participativa

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Entende-se que o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na Escola de Educação Básica Doutor João Santo Damo sustenta-se na legislação vigente, na Proposta Curricular de Santa Catarina, articulado ao Projeto Político Pedagógico, o qual deverá ser atualizado por todos os segmentos da comunidade escolar.

Desta maneira, o processo de ensino e aprendizagem se dá na prática, com a mediação do professor, o qual utiliza de didática e metodologias diversas que atendam a demanda dos seus alunos. Tais procedimentos devem constar detalhadamente nos planos de curso dos professores, dos quais derivam os seus planos de aula, instrumento esse, da prática pedagógica cotidiana.

Nesta perspectiva, a Proposta Curricular adotada em Santa Catarina, sob a teoria de concepção sociointeracionista, preocupa-se com a compreensão de como as interações sociais agem na formação do sujeito, pois esse mediado pelo meio, (re) constrói a história, afetando a sociedade em que vive. Na sua capacidade é esclarecida a concepção de homem e de sociedade. Primeiramente, decide-se que homem se quer formar considerando, como coloca Marx (1978):

[...] os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem: não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com as quais se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado. A tradição de todas as gerações mortas oprime como um pesadelo o cérebro dos vivos.

Deste modo, o ser é entendido como social e histórico. Faz sua história, ao mesmo tempo em que é determinado por ela, influenciado pela determinação, reconstrução dos valores e concepção, que orientam e explicam a sua vida, em todas as relações que estabelece com outros homens e o mundo.

Porém, quando falamos em concepção de sociedade, há uma relação intrínseca com o conhecimento considerado mais legítimo em cada tempo, com o poder.

Assim sendo, se esse conhecimento estiver limitado nas mãos de poucos, maior é a possibilidade destes poucos controlarem pacificamente a maioria; quanto mais, porém, se esse conhecimento for socializado, maior a possibilidade de conquista ou de controle do poder pela maioria. Gramsci (1989), chama atenção para a necessidade das camadas populares terem acesso ao conhecimento próprio da camada dominante da sociedade para se tornarem também governantes.

A apropriação da riqueza intelectual abre caminhos para a ação política das camadas populares, capacitando-as para criarem alternativas sociais de maior distribuição da riqueza material. Ao apreender esse conceito temos claro que homem se quer construir: com novas formas de pensar, sentir, perceber o real e agir.

Portanto a função social da escola é proporcionar a apropriação e a elaboração do conhecimento científico e a construção do sujeito crítico e ético que transforme a sociedade, via exercício da cidadania. A escola deve ser um espaço vivo, onde se produz o conhecimento coletivo, resgatando nos alunos os valores éticos, morais e cívicos, liderando todo o processo social, dominando e comandando a produção do conhecimento científico e tecnológico nos seus mais variados níveis.

A teoria pedagógica, assumida pela instituição de ensino deve estar ligada à prática social e comprometida com a solução dos problemas relacionados ao ensino e à escola. A finalidade é, ao se constituir um processo democrático de decisões, eliminar as relações competitivas e diminuir a fragmentação, resultante da divisão do trabalho. Pois a sociedade esperada é construída por todos e para todos.

2 OBJETIVO GERAL

Qualificar a condição humana de forma coletiva contribuindo na formação de cidadãos críticos, desenvolvendo as capacidades necessárias para a vida em sociedade de acordo com a legislação vigente e as orientações da mantenedora, implantando novas estratégias administrativas motivadoras e democrática, qualificando o ensino com aprimoramento do processo pedagógico, garantindo melhorias de espaço físico adequado para acessibilidade e distintas práticas escolares pedagógicas potencializando boa estruturação financeira administrativa dos recursos e subvenções dos entes federais e estaduais em consonância com Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo e Grêmios Estudantil.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

3.1 INTRODUÇÃO

O Plano da Escola de Educação Básica Doutor João Santo Damo, apresentado, visa envolver a comunidade escolar nos processos decisórios da escola. Descreve detalhadamente as dimensões: pedagógica, administrativa, financeira e física. Tais dimensões subsidiarão o processo de ensino e aprendizagem, buscando melhorar a qualidade de ensino oferecido por esta instituição de ensino.

Segundo Jaqueline Moll et al (2012), tornar a escola um território democrático e integrador pressupõe uma intencionalidade pedagógica dos diferentes sujeitos, que vivem na instituição escolar e esta pressupõe diálogo acerca do projeto educativo.

Nessa perspectiva, o Plano de Gestão Escolar apresentado, está articulado ao Plano Político Pedagógico da Unidade Escolar, bem como à Proposta Curricular de Santa Catarina e à legislação vigente. A Instituição de Ensino foi inaugurada em 27/08/1978 e no dia 25 de fevereiro de 1998 passou a pela Portaria E/061. A escola de Educação Básica Dr. João Santo Damo, está localizada à rua: Milton Cezar Pegoraro, Bairro São Cristóvão, em Caçador/SC. Recebeu este nome em homenagem ao Sr. João Santo Damo (1909-1975), advogado e juiz de direito, por ter doado o terreno onde hoje a escola se encontra edificada.

3.2 DIMENSÃO SOCIECONÔMICA

A escola atende aproximadamente 578 alunos, sua clientela é constituída de crianças oriundas de famílias pertencentes à classe trabalhadora, atuante nas indústrias, pequenas empresas e subempregos. Caracterizando assim 86,64% área urbana, aliada a 12,54% da área rural. Quanto à renda familiar, é possível considerar o percentual de 60,42% das famílias que percebem mais de três salários mínimos, 29,64% de um a três salários mínimos e que 9,12% um salário mínimo. As famílias possuem de um a três filhos, totalizando 60,42%, mais de três filhos 29,64% e um filho 9,12%. Com relação à escolaridade, é possível considerar que 31,35% não concluíram o Ensino Fundamental e 30,21% concluíram. Observa-se que

18,24% não concluíram Ensino Médio e 11,24% concluíram. Ainda, 3,42% concluíram uma Graduação e 4,56%, não concluíram. Contemplando os números em relação às profissões, destacam-se a de motorista em 33,06%, os serviços gerais em 36,48%, encarregado ou chefe em torno de 11,4%, mecânico 3,42%, professores 3,42% e outros 11,4%. Avaliando suas etnias 36,48% são de origem alemã, 21,66% italiana, 25,08% afro-brasileira e indígena, portuguesa somam 3,42%, ucranianos 3,42%, outros 9,12%. Analisando a participação das famílias em organizações comunitárias 14,82% envolvidos em associações do bairro ou igrejas locais, 1,14% para Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo da Escola, sendo que 83,22% não participam de grupo ou associação. A respeito da crença religiosa 62,7% são católicos, 27,36% evangélicos, outras religiões somaram 9,12%. O transporte escolar é oferecido pelo poder público municipal e estadual.

3.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O processo de ensino e aprendizagem procura orientar o educando a aprender a aprender, a aprender a pensar, a saber, construir sua própria linguagem e a se comunicar, a utilizar a informação e o conhecimento para ser capaz de viver e conviver. A Resolução n.07, de 14 de Dezembro de 2010, fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos em seu artigo 13, na qual cita que os conteúdos são constituídos por componentes curriculares "[...] que, por sua vez, se articulam com áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas". O Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação n.05, de 05 de Maio de 2011, que define as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, recomenda quatro dimensões da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura, que são constituídos como base da proposta e do desenvolvimento curricular, de modo a inserir no contexto escolar o diálogo permanente com a necessidade de compreensão de que estes campos não se produzem independentemente da sociedade e, portanto, têm a marca da sua condição histórica e cultural. O Currículo Escolar está organizado em áreas do conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Norteiam as diretrizes pedagógico-administrativas da Escola a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, objetivando, assim, a Formação Integral e a Diversidade no seu sentido mais amplo: as origens culturais diferenciadas, os

comportamentos, as ideologias, de forma que haja uma convivência respeitosa e clínica entre todos. Calçados nesses princípios, a escola contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática e mais prazerosa. No que se referem à avaliação, os procedimentos serão norteados pela Resolução n.158/2008/Conselho Estadual de Educação/SC que estabelece as diretrizes para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de Ensino da Educação Básica. A avaliação considerará, no seu exercício, o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e a aferição do desempenho do aluno quanto à apropriação de conhecimentos em cada área de estudo e desenvolvimento. A relação professor/aluno ocorrer de forma democrática, considerando-os como sujeitos que se integram na construção do conhecimento, embasado, sempre, no saber prévio do aluno. Citamos Paulo Freire: "O ponto central da aprendizagem significativa é estabelecer o máximo de relações entre os conhecimentos prévios dos educandos com os novos conteúdos". A equipe pedagógica orienta o corpo docente no desenvolvimento de seus projetos, visando sempre a integração coletiva de todos no processo educacional, além de haver efetiva participação dos funcionários em seminários e em cursos oferecidos pela Agência de Desenvolvimento Regional e pela Secretaria de Educação. A escola funciona nos três períodos com 200 dias letivos e 800 horas conforme Leis Diretrizes e Bases 9394/96, composta por 4 horas diárias, com intervalo de 15 minutos de recreio com acompanhamento de professores, funcionando nos três períodos com aproximadamente 578 educandos. A Instituição de Ensino deverá estar sempre atenta a mecanismos de redução dos índices de reprovação e de evasão escolar por entender que assim procedendo estará contribuindo para o desenvolvimento da comunidade como um todo, agregando a esta postura o incentivo pela continuidade dos estudos além dos seus limites físicos e técnicos. A escola obteve ótimo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2015 do Ensino Fundamental anos iniciais com índice 5,9, ficando em 2º lugar nas escolas estaduais da região, onde esta meta estava projetada para 2019, em contrapartida deixou a desejar no Ensino Fundamental anos finais ficando em 7º lugar com 4,0 de índice, sendo sua projeção para 4,3. Em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio, os educandos vêm se destacando a cada ano.

Conta-se com a participação e intervenção dos diversos segmentos da comunidade escolar, como: pais, Polícia Militar com projeto Programa Educacional

de Resistência às Drogas e a Violência, Secretaria da Saúde, Conselho Tutelar, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil, onde participam na tomada de decisões dos assuntos da escola. A escola obteve ótimo desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2015 do Ensino Fundamental anos iniciais com índice 5,9, ficando em 2º lugar nas escolas estaduais da região, onde esta meta estava projetada para 2019, em contrapartida deixou a desejar no Ensino Fundamental anos finais ficando em 7º lugar com 4,0 de índice, sendo sua projeção para 4,3. Em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio, os educandos vêm se destacando a cada ano.

3.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Instituição de Ensino conta com um diretor geral e duas assessoras de direção, onze professores efetivos, vinte e três Admitidos em Caráter Temporário, cinco efetivos de outras unidades com complementação de sua carga-horária, Assistentes Técnicos Pedagógicos. O envolvimento da Comunidade Escolar, Associação de Pais e Professores e do Conselho Deliberativo nas ações escolares é satisfatória, mas não o suficiente para um bom relacionamento de efetiva aprendizagem. Os documentos da escola, dos professores e dos alunos encontram-se guardados em pastas individuais e em arquivos fechados com chave. Seu acesso se dá somente com Gestor e Assistente de Educação. A escola já utiliza um instrumento de avaliação institucional, realizado semestralmente, onde todos os membros da escola podem participar. O atendimento aos pais é feito sempre que estes acharem necessário e ou quando a escola sentir necessidade de tê-los presente para uma troca de informações e atitudes que venham a colaborar com o andamento as atividades escolares e do ensino aprendizagem. Da mesma forma o professor tem acesso sempre que necessário ao dialogo com a equipe diretiva e, a equipe diretiva sentindo necessidade tem a perspectiva de chamar este profissional para dialogo reservado. O atendimento ao aluno segue as normas do regimento interno e da legislação. A unidade escolar procura oferecer ao professor as condições físicas e didáticas conforme sua possibilidade financeira e humana. A valorização profissional se da no relacionamento respeitoso diário, nas datas comemorativas e o plano de carreira segue a legislação estadual.

3.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

A instituição escolar é mantida com recursos da Secretaria de Educação/Secretaria de Desenvolvimento Regional e suas mantenedoras. É repassado para a Associação de Pais e Professores mensalmente a Subvenção Social Servente. Do Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – recebem-se livros didáticos através do Programa nacional do Livro Didático. Programa Dinheiro Direto na Escola - revertido em compras de materiais de consumo, de capital ou manutenção do prédio escolar. A mesma possui Conselho Deliberativo Escolar, Associação de Pais e Professores e Grêmio Estudantil. Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina.

3.6 DIMENSÃO FÍSICA

A escola compreende os seguintes espaços físicos: 14 salas de aula, 01 biblioteca improvisada não há sala para reuniões e essas acontecem na sala informatizada ou na sala dos professores, 01 sala informatizada onde a mesma tem goteiras e janelas que não se fecham completamente, 01 sala para uso dos professores, 01 sala designada à direção, 01 sala ao assistente técnico pedagógico, 01 sala designada à secretaria escolar, 01 cozinha terceirizada com depósito, 01 ginásio de esportes, 02 instalações de banheiros adequados às pessoas com necessidades especiais com rampa, 01 banheiro dos professores, 01 sala adaptada para refeitório com mesas que atendem parcialmente as necessidades, 01 sala para Serviço de Atendimento Educacional Especializado, 01 câmera digital, 01 data show e 01 equipamento multimídia A merenda escolar é fornecida empresa Nutriplus.

Problemas: infiltrações, telhas quebradas nas salas de aula e no ginásio de esportes. A escola também não conta com laboratórios, não tem auditório para reuniões ou apresentações culturais. A escola possui rampas de acesso, porem os banheiros, portas e salas de aula não são adaptadas.

3.7 METAS DE TODAS AS DIMENSÕES

- Participação de todos os segmentos da comunidade escolar na atualização do Projeto Político Pedagógico e sua execução;

- Maior participação das famílias nos eventos escolares de cunho pedagógico e administrativo;
- Adequação do espaço físico.

3.8 AÇÕES

3.8.1 Dimensão Pedagógica

Ação 01 – Meta 01:

- Coordenar as etapas da atualização do Projeto Político Pedagógico, distribuindo o trabalho entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.

Objetivo Específico: Atualização do Projeto Político Pedagógico e garantia de coloca-lo em prática.

Início e Fim: 02/2017 à 12/2019

Público Alvo: Todos os segmentos da escola

Recurso: Recursos Humanos

Responsável pela ação: Equipe Pedagógica e Administrativa

3.8.2 Dimensão Administrativa

Ação 01 – Meta02:

- Promover eleição do Conselho Deliberativo, mobilizando e orientando a comunidade escolar para a escolha de seus membros.

Objetivo Específico: Consolidação da gestão democrática participativa.

Início e Fim: 02/2017 à 12/2019

Público Alvo: Comunidade Escolar

Recurso: recursos humanos

Responsável pela ação: Equipe administrativa.

Ação 02 – Meta 02:

Diversificar metodologia de assembleia de pais.

Objetivo Específico: Assembleias mais convidativas.

Início e Fim: 02/2017 à 12/2019

Público Alvo: Comunidade Escolar.

Recurso: Sem recursos

Responsável pela ação: Equipe Administrativa.

3.8.3 Dimensão Financeira

Ação 01 – Meta 03:

Inscriver a escola nos Projetos Federais.

Objetivo Específico: Obtenção de verbas.

Início e Fim: 02/2017 à 12/2019

Público Alvo: Agência de Desenvolvimento Regional e Secretaria Estadual de Educação.

Recurso: Governo Federal e Estadual

Responsável pela ação: Equipe Administrativa.

Ação 02 – Meta 03:

Enviar projetos de reformas para Agência de Desenvolvimento Regional.

Objetivo Específico: Aperfeiçoamento do ambiente físico escolar.

Início e Fim: 02/2017 à 12/2019

Público Alvo: Comunidade Escolar.

Recurso: Governo Estadual

Responsável pela ação: Equipe Administrativa e Associação de Pais e Professores.

Ação 03 – Meta 03:

Realizar promoções com Associação de Pais e Professores, Grêmios Estudantil e Comunidade Escolar.

Objetivo Específico: Ampliação de verbas destinadas à melhoria dos ambientes.

Início e Fim: 02/2017 à 12/2019

Público Alvo: Comunidade Escolar

Recurso: recursos humanos

Responsável pela ação: Equipe Administrativa, Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo.

Ação 04 – Meta 03:

Prestar contas das ações financeiras, administrativas e pedagógicas.

Objetivo Específico: Confiabilidade e envolvimento das famílias.

Início e Fim: 02/2017 à 12/2019

Público Alvo: Comunidade Escolar.

Recurso: recursos humanos

Responsável pela ação: Equipe Administrativa.

4 AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão Escolar tem a intencionalidade de um método ativo e será avaliado através de reuniões anuais. Tal instrumento está diretamente articulado ao Plano Político Pedagógico. Outra ferramenta avaliativa, que servirá de parâmetro é a

Avaliação Institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.

Com a finalidade de abranger todos os segmentos da escola, buscará a máxima participação dos pais, alunos, professores e demais servidores, bem como os conselhos legítimos desta instituição de ensino.

A responsabilidade no cumprimento do respectivo plano será compartilhada com todos os segmentos da escola, pois neste período estará praticando-se a gestão democrática e participativa.

Sendo assim, somente serão atingidas as metas, via objetivos, mediante o cumprimento das ações, se cada qual, responsável, executá-las no tempo determinado. Somente assim, em cada dimensão, obter-se-á sucesso no seu contexto, com a participação e exigência de todos.

A educação de qualidade é responsabilidade de toda a sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Gestão Escolar aborda como experiência a gestão democrática e participativa, com a contribuição de todos os segmentos da comunidade escolar.

É de extrema importância a tomada de consciência dos principais problemas da instituição de ensino, das possibilidades de solução e a definição das responsabilidades coletivas e pessoais, para eliminar ou diminuir as falhas detectadas durante o processo. Sendo assim, o Plano de Gestão Escolar deve ser constantemente discutido, refletido, executado e avaliado, visto que somente assim se fortalecerá, mostrando a sua real intenção, enquanto identidade desta escola.

Portanto, os esforços têm a intenção de garantir a educação de qualidade para todos. Sendo assim, a escola tem papel determinante na construção do cidadão que atua e atuará na sociedade desejada, sendo aquela construída por todos e para todos. Tal sociedade protesta urgente por pessoas que, conheçam, questionem, critiquem e reivindiquem os seus direitos e cumpram os seus deveres, unam-se em ações coletivas de transformação. Em face desta teoria, vislumbra a instituição de ensino como um lugar oportuno para a concretização dessas necessidades, uma vez que muito se pode colaborar na construção de uma sociedade idealizada por todos e para todos.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Brasília. 1988.

BRASIL. Presidência da Republica. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9394/96 de 20de dezembro de 1996.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. 1998.

VYGOTSKI. Lev S. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes.1988.

LUCK, Heloisa. **Planejamento em Orientação Educacional**. 19ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOLL, Jaqueline et al. **Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 201

<http://serieweb.sed.sc.gov.br>

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/>